

EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal
Observatório de Luta Contra a Pobreza
na Cidade de Lisboa

Plano de Acção

2016

Índice

I. Introdução	3
A. Actividades de sistema.....	4
1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados.....	4
2. Parcerias/Cooperação institucional.....	4
3. Comunicação externa	5
3.1 Dinamização da página <i>WEB</i>	5
3.2 <i>Flashnews</i>	5
3.3 Dinamização da página do <i>Facebook</i>	5
3.4 Postais do Observatório	6
B. Celebração 10 anos do Observatório.....	6
1. Projecto Fotográfico: Olhar (es), reflectir, compreender e actuar	7
2. Espaços de debate (Debates do Observatório)	7
3. Seminário Internacional.....	9
C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável - Fase III	11
D. Processo Referencial Estratégico para o ano 2016.....	12
E. Projecto Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).....	13

I. Introdução

O conhecimento da realidade socioeconómica da cidade de Lisboa, através da adopção de metodologias e construção de instrumentos diversos que permitam apoiar a tomada de decisões estratégicas e a adopção de medidas concretas destinadas à inserção de pessoas socialmente desfavorecidas, continua, passados 10 anos, a ser o principal foco do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa.

Após 10 anos de existência que passaram, sobretudo, pelo fortalecimento e consolidação da sua missão e pelo estreitamento de relações com os diversos agentes sociais da cidade, é possível afirmar que o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa conseguiu concretizar um dos seus principais e inovadores desafios: construção de diversos instrumentos considerados de extrema relevância e utilidade para o conhecimento e retrato do cenário social, estabelecendo-se assim como um dos actores chave da cidade.

Para tal, em 2016, a consolidação da sua missão irá continuar nomeadamente pelo desenvolvimento de actividades que permitam aprofundar o conhecimento sobre a situação social de Lisboa, retratando as vulnerabilidades existentes, seja através de acções de carácter regular, denominadas actividades de sistema, como é o caso da recolha e tratamento estatístico de dados que permitem monitorizar a sua evolução, a dinamização dos diversos meios de comunicação, como é o site, a presença nas redes sociais ou a *flashnews*, mas também a continuação do estudo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável”, que este ano iniciará a terceira fase, bem como, a continuação do estudo “Referencial estratégico de monitorização da coesão social de Lisboa”, que se revela de todo premente continuar a desenvolver.

Sendo os 10 anos de existência um marco temporal que se pretende destacar pelo valor simbólico que acarreta, a sua celebração permitirá igualmente reforçar o papel do Observatório como promotor do debate e do conhecimento na cidade de Lisboa. Para tal, para além das actividades anteriormente referidas, será ainda realizado um ciclo de eventos que culminará na realização de um Seminário Internacional e uma Reportagem Fotográfica, instrumentos que permitirão (re)lançar a discussão sobre as vulnerabilidades sociais em Lisboa.

A. Actividades de sistema

1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados

Esta actividade é considerada de “sistema” por fazer parte da génese e do ADN do Observatório.

Como tal, é considerada fulcral e, nesse sentido, em 2016 garantir a manutenção da actualização dos indicadores já recolhidos será essencial para poder continuar a alargar a sua série cronológica e, deste modo, permitir a sua monitorização. Fazem parte do conjunto destes indicadores, considerados “estáveis” por a relação do Observatório com a fonte se ter consolidado ao ponto do seu envio ser regular (trimestral ou anual), os dados relativos aos Desempregados inscritos nos centros de emprego, Desempregados ocupados em acção de formação e/ou indisponíveis por baixa médica, Despedimentos colectivos, Sobreendividamento, Prestações Sociais, Banco Alimentar, População apoiada pela AMI – Assistência Médica Internacional, Indicadores de Cobrança e Consumo de Água, Acção Social Escolar, Fundo de Emergência Social, Resultados Escolares, Habitação Social. Estes indicadores, disponibilizados de forma livre no Retrato de Lisboa no site do Observatório, têm a mais valia de a sua maioria incluir informação referente a vários níveis de análise geográfico, onde se inclui o concelho e freguesias de Lisboa.

Para além desta informação regular, os dados oficiais disponibilizados publicamente pelo Instituto Nacional de Estatística também permitem alimentar as bases de dados com as estimativas produzidas.

No entanto, garantir a recolha de novos indicadores, aprofundando as dimensões já existentes quer em outras ainda a descoberto, que permitam aprofundar o conhecimento sobre a realidade socioeconómica da população da cidade de Lisboa, permitirá ao Observatório caminhar no sentido de vir a tornar-se um agregador de referência de informação sobre Lisboa

Os esforços estabelecidos para aumentar e reforçar as bases de dados permitirá por um lado aos diversos agentes sociais da cidade aceder a informação que poderá ser útil para o desenvolvimento do seu trabalho, sendo igualmente essencial para alimentar outros instrumentos/produtos desenvolvidos pelo Observatório, como é o caso dos produtos “Referencial Estratégico” e “Índice de Precariedade Social”.

2. Parcerias/Cooperação institucional

Seguindo o princípio de que só o trabalho em rede e articulado tem a força suficiente para provocar mudanças sustentáveis, o reforço da cooperação institucional com diversos parceiros da cidade com actuação relevante no combate à pobreza e promoção da inclusão social é um dos princípios base do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa.

Por este motivo, o alargamento e fortalecimento de relações com diversos actores sociais chave da cidade, seja através de estabelecimento de parcerias formais ou informais, seja com organismos públicos e/ou privados, para produtos específicos ou o estabelecimento de uma cooperação mais transversal, é uma das prioridades para o ano 2016.

O fortalecimento de parcerias já existentes, e o estabelecimento de novas, permitirá criar assim dinâmicas essenciais que permitirão um maior envolvimento do Observatório nas dinâmicas sociais da cidade.

Dentro do reforço da cooperação institucional pretende-se vir a incluir também a criação/dinamização de uma rede de investigadores associados que permita contribuir para um conhecimento fundamentado e qualificado sobre as questões da pobreza e exclusão social.

3. Comunicação externa

Aliado à produção de conhecimento sobre a realidade socioeconómica da cidade de Lisboa, o Observatório pretende também tornar esse conhecimento acessível a um maior número de pessoas, sejam elas, agentes de desenvolvimento local, investigadores ou pessoas em geral que possuam interesse particular no tema da pobreza e exclusão social.

Sendo assim, um dos motes passa por divulgar o que se produz interna ou externamente de modo a partilhar e expandir conhecimento, permitindo assim aos actores chave actuar em conformidade com as necessidades reais das sociedades onde desenvolvem actividades.

Para tal, os instrumentos de comunicação externa são essenciais para cumprir este objectivo e, é nesse sentido, que em 2016 continuará a existir um esforço no sentido de utilizar as ferramentas internas para esse fim, seja através do *website*, da *flashnews*, da rede social *facebook*, mas também através de um novo meio que em 2016 será experimentado, os Postais do Observatório, que pretendem divulgar informação relativa a indicadores sociais de Lisboa.

3.1 Dinamização da página WEB

Sendo o instrumento *website* a “casa” de todas as organizações no mundo digital, o mesmo acontece no que diz respeito ao Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa.

Deste modo, a sua manutenção, através da constante actualização e alimentação, quer através de informação respeitante às actividades internas, quer pela divulgação de documentos relevantes para o tema da pobreza e inclusão social produzidos por outras entidades continuará em 2016 a ser mais uma prioridade.

O site do Observatório será assim alimentado nos seus diferentes campos: “**Destaques do Observatório**”, divulgando as várias iniciativas internas desenvolvidas; nas “**Sugestões de Consulta**”, onde se continuará a dar destaque e a disponibilizar documentos locais, nacionais e internacionais de relevância; no “**Retrato de Lisboa**”, através da actualização das bases de dados já existentes e disponibilização de nova informação; o separador “**Documentos**”, onde, para além de outros, se actualizarão os dados oficiais de pobreza e desigualdades sociais, bem como estudos produzidos e de relevância na área da pobreza, desigualdades sociais, inclusão/exclusão social.

3.2 Flashnews

O envio de informação regular utilizando o modelo de *newsletter*, ao mesmo tempo que comunica e dá destaque a actividades e documentos desenvolvidos pelo Observatório e outras entidades, permite também marcar presença junto daqueles que possuem interesse em temas e novidades relacionados com pobreza e inclusão social.

A *Flashnews* do Observatório é assim um instrumento de comunicação externa que continuará a marcar presença durante o ano de 2016, com envio mensal para todos aqueles que estiverem registados na *mailing list*.

3.3 Dinamização da página do Facebook

Aliado ao *website*, hoje em dia a rede social *facebook* desempenha igualmente uma missão bastante importante no que diz respeito à divulgação de informação e ao estreitamento de relações com as pessoas e organizações.

É com esse propósito, que em 2016 se pretende continuar a dinamizar a página de *facebook* (Observatório Pobreza Lisboa: <https://www.facebook.com/Observat%C3%B3rio-Pobreza-Lisboa-193771437325488/?ref=hl>), de modo a incrementar o número de visitas e de seguidores e a consequente visibilidade do Observatório, através da inserção regular de notícias, artigos, indicadores, projectos e/ou eventos relacionados com o tema da pobreza, desigualdades sociais, inclusão/exclusão social, seja esta a nível local, nacional e/ou internacional.

3.4 Postais do Observatório

Este ano, acrescentamos às actividades de sistema, a produção e divulgação de Postais do Observatório que desempenham o papel de divulgar dados relevantes sobre a situação social da cidade de Lisboa, ao mesmo tempo que exercem a função de “cartão de visita”.

Assim, no início de 2016, serão produzidos postais temáticos com indicadores relativos a 2014, nomeadamente, sobre Desemprego de Longa Duração, Complemento Solidário para Idosos, Rendimento Social de Inserção e Demografia.

No final do ano, pretende-se fazer o mesmo com dados relativos ao ano de 2015, constituindo-se assim uma Colecção de Postais do Observatório.

Cronograma

2016												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A. Actividades de sistema												
1. Recolha, actualização e tratamento estatístico de dados												
2. Parcerias/Cooperação institucional												
3. Comunicação externa												
3.1 Dinamização da página WEB												
3.2 Flashnews												
3.3 Dinamização da página do Facebook												
3.4 Postais do Observatório												

B. Celebração 10 anos do Observatório

Para além das actividades consideradas de sistema, em 2016, e com o intuito de celebrar o seu décimo aniversário, o Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa irá realizar um conjunto de eventos específicos que pretendem, por um lado, dar destaque e visibilidade ao trabalho até hoje desenvolvido, e continuar a promover a discussão e reflexão sobre a pobreza na cidade de Lisboa.

1. Projecto Fotográfico: Olhar (es), reflectir, compreender e actuar (conceito)

A promoção de um projecto fotográfico que retrate as questões da vulnerabilidade social na cidade de Lisboa, insere-se na lógica da diversificação de instrumentos com a qual o Observatório se identifica, demonstrando que a articulação entre disciplinas distintas traz um *input* diferente mas complementar às lógicas tradicionais, enriquecendo e permitindo outro olhar para as ciências sociais.

Sob o conceito “**Olhar (es), reflectir, compreender e actuar**”, pretende-se colocar uma abordagem artística ao serviço da intervenção social, procurando provocar a reflexão sobre as causas e as consequências da pobreza, utilizando para tal a linguagem e a força da Fotografia.

Aproveitar a ferramenta da fotografia para transmitir uma mensagem numa linguagem mais acessível, e por isso mais democrática, que permita chegar a diversos tipos de público, ao mesmo tempo, e que contribua para que a ciência social se torne mais plural, é o grande objectivo deste projecto.

Neste sentido, e indo ao encontro do pressuposto de que “fotografias não documentam objectos ou pessoas, mas documentam situações e representações”, irá procurar-se juntamente com um fotodocumentarista delinear um contexto que permita narrar uma história, permitindo que o resultado possa vir a inserir-se na fotografia documental.

Pretende-se assim, fotografar as histórias das pessoas e não (d)as organizações, sendo estas últimas, um meio para alcançar um fim.

O produto final deste trabalho culminará com uma exposição fotográfica acompanhada por momentos de reflexão e debate, convidando para tal representantes de vários campos sociais (arte, política, ciência, social, académico), bem como, pessoas que vivenciam situações de pobreza, exercendo assim um papel de consciencialização junto da comunidade em geral.

Este produto permitirá reforçar o papel do Observatório junto dos agentes sociais da cidade, destacando-se, uma vez mais, como um actor que alia a inovação com a produção de conhecimento.

Este trabalho exige o estabelecimento de contactos e parcerias, tanto com organizações que actuam na cidade, com o intuito de serem facilitadores na identificação de pessoas / histórias, como com entidades de referência com as quais o Observatório teve ou mantém relação, como sejam a Fundação Calouste Gulbenkian, o Município de Lisboa ou a Fundação Montepio, no sentido de procura de apoio institucional e/ou financeiro que permita uma divulgação e impacto junto de um maior número de pessoas / contextos possível.

2. Espaços de debate (Conversas do Observatório)

No âmbito da sua missão de escutar, conhecer e actuar, o Observatório tem como objectivo promover uma actividade que permita, por um lado, debater os instrumentos e metodologias que permitem conhecer e medir a pobreza na cidade de Lisboa, cumprindo deste modo a finalidade do CONHECER, mas pretende também ESCUTAR e, para tal, pretende lançar um desafio aos cidadãos e organizações da cidade de Lisboa sobre o que consideram ser a principal prioridade da cidade no que diz respeito ao combate à pobreza e exclusão social.

Estas duas finalidades, do conhecer e do escutar, serão concretizadas através da realização de dois eventos, um sobre metodologias quantitativas e qualitativas no conhecimento e monitorização da pobreza, sendo dirigido especialmente para investigadores sociais; e outro que pretende envolver os diversos agentes que exercem um papel directo no desenvolvimento comunitário de territórios socialmente desfavorecidos, bem como a própria população, questionando-os sobre qual, na sua opinião, deverá ser a área primordial a que se deve dar

destaque na luta contra a pobreza em Lisboa e o que deverá ser feito nesse sentido, recolhendo informação relevante para o desenho de um plano local de combate à pobreza.

O resultado destes dois eventos, irá culminar na realização de um Seminário, onde serão apresentadas as conclusões das discussões e aprofundadas as questões levantadas com a presença de outras cidades nacionais e/ou estrangeiras, de modo a alavancar o conhecimento e a análise no que diz respeito às formas de actuar na luta contra a pobreza e exclusão social a nível local.

Conversas do Observatório:

Conversas do Observatório (1):

“Conhecer e medir a pobreza, as metodologias longitudinais/ Os desafios das metodologias longitudinais no conhecimento da pobreza: porquê e como medir a pobreza?”

Conhecer, medir e monitorizar a pobreza é condição primordial para poder actuar e prevenir. Nesse sentido, e no seguimento dos vários instrumentos, quantitativos e qualitativos que o Observatório desenvolve com o intuito de conhecer melhor a pobreza na cidade de Lisboa, entre os quais se encontra o estudo longitudinal qualitativo “Barómetro de pessoas em situação vulnerável”, considera-se relevante desenvolver uma discussão à volta da pertinência, desafios e constrangimentos da adopção de diferentes técnicas face a este objecto de estudo.

Como tal, e em parceria com o Centro de Estudos Dinâmica/CET, pretende-se realizar um encontro com investigadores nacionais e internacionais com experiência na adopção de estudos longitudinais, de modo a permitir debater quais as mais valias e as dificuldades encontradas nos estudos realizados, com o intuito de provocar e gerar (inter)conhecimento e avanço na investigação social.

Conversas do Observatório (2):

“Qual a prioridade na luta contra a pobreza em Lisboa: estratégias de actuação locais.”

Este encontro, direccionado a quem melhor conhece a realidade da pobreza e exclusão social, seja porque actua no terreno a nível organizacional, seja porque a vivencia na primeira pessoa, pretende provocar a discussão com uma pergunta de partida aberta, evitando assim as condicionantes que os modelos com um alinhamento fechado possuem, e permitindo, ao mesmo tempo ir ao encontro das reais necessidades e pontos de vista de quem estamos a auscultar.

Deste modo, ao lançar a pergunta “Qual a prioridade na luta contra a pobreza em Lisboa?” pretende-se escutar e envolver todos aqueles que intervêm na cidade, incluindo os próprios cidadãos que se encontram em situação de pobreza, na identificação e na participação da solução do problema, questionando-os sobre qual deverá ser o foco principal de actuação tendo em conta as especificidades da cidade e dos diferentes territórios que a constituem.

Chamar os cidadãos e os principais actores sociais para a discussão e debate, tem o fim último de, através do seu *know-how*, descortinar a melhor forma de actuar em conjunto, de modo concertado e integrado, identificando caminhos e direcções de intervenção tendo em vista a construção do que poderá vir a ser um Plano local de luta contra a Pobreza em Lisboa.

Pretende-se com um envolvimento abrangente de actores na discussão de um assunto de interesse comum, contribuir para o incremento do trabalho em rede, atribuindo ao mesmo tempo um papel e responsabilização a cada actor no alcance de uma maior coesão social na cidade de Lisboa.

Para a dinamização deste encontro far-se-á uso de técnicas específicas a definir, tais como, *Fishbowl*, *Margolis Wheel*¹ entre outras, que permitam e estimulem a participação em grupo, demonstrando que todos os presentes possuem conhecimento e experiência relevante e, por isso, um contributo importante na procura de soluções para problemas reais.

Este encontro temático poderá vir a ser realizado num formato de um dia ou meio dia, caso se opte por generalizar ou centralizar a discussão por território.

3. Seminário Internacional

“Combate à pobreza e exclusão social, os desafios e as acções a nível local”/ Como combater a pobreza urbana e promover a inclusão social?/Pobreza: Conhecer e actuar, os desafios

A realização deste seminário, o terceiro de âmbito internacional realizado pelo Observatório, pretende cumprir diversas finalidades, entre as quais:

1. divulgar o que o Observatório faz e como o faz (10 anos de intervenção);
2. apresentar as conclusões dos encontros realizados: debate 1 e 2;
3. provocar a discussão com actores locais, nacionais e internacionais, sobre a importância e a necessidade da criação de planos locais de combate à pobreza.

A concretização destes objectivos permitirá focar o debate em duas vertentes que se revelam complementares e imprescindíveis no combate à pobreza e promoção da inclusão social, como é o **CONHECER** e o **ACTUAR**.

Para a concretização destes propósitos será necessário desenhar o encontro em vários momentos: o **primeiro**, terá o seu foco nos produtos e instrumentos criados e desenvolvidos pelo Observatório; um **segundo** momento onde se efectuará a apresentação dos resultados/conclusões dos debates “Conhecer e medir a pobreza, o papel das metodologias longitudinais” e “Qual a prioridade na luta contra a pobreza em Lisboa?”; e um **terceiro** momento que permitirá alavancar a discussão e a análise relativamente às formas de actuar no sentido da promoção de uma maior coesão social a nível local e os desafios que é necessário enfrentar tendo em conta o contexto global em que se insere.

Desta discussão mais lata, poderão fazer parte os seguintes subtópicos:

- Como alcançar uma maior coesão social com o actual modelo económico?
- O posicionamento de Lisboa face à Estratégia 2020 (Lisboa e a estratégia 2020)
- Os desafios da Pobreza Urbana. Como lutar contra a pobreza em Lisboa? - O papel do Desenvolvimento Local de Base Comunitária no combate à pobreza e promoção da inclusão social

¹ *Fishbowl* e *Margolis Wheel* são técnicas de dinâmicas de grupo que pretendem “quebrar os desequilíbrios de poder, incentivando os presentes a participar plenamente no processo”. in <http://www.socialinnovator.info/process-social-innovation/proposals-and-ideas/facilitating-participation/seating-arrangements>

Fishbowl: é um formato de discussão (com forma de aquário onde existe um círculo interno e um externo) em grupo que promove o diálogo e a troca de experiência entre os participantes da sessão e permite que todos tenham a mesma oportunidade de dar a sua opinião e expressar seus pontos de vista.

Margolis Wheel: os participantes são “convidados” a reflectir sobre um determinado desafio ou tema. A disposição em círculo (de grupos de 4/5 cadeiras) permite aos presentes perceber que todos estão em pé de igualdade, possuindo conhecimento e experiências relevantes para partilhar.

A abertura deste Seminário contará com a passagem de um vídeo, resultado do projecto fotográfico realizado, dando assim espaço à sua apresentação e convite para a respectiva inauguração.

Cronograma

2016												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
B. Celebração dos 10 anos do Observatório												
1. Projecto Fotográfico												
Pré-produção												
Produção												
Pós-Produção												
Exposição fotográfica												
2. Conversas do Observatório												
Conversa 1												
Conversa 2												
3. Seminário Internacional												

C. Barómetro de Pessoas em Situação Vulnerável - Fase III

O barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa, realizado em parceria com o centro de estudos Dinâmia'CET-IUL, estudo inovador, não apenas para a cidade, mas também para a comunidade científica, utiliza a metodologia longitudinal qualitativa de modo a compreender as dinâmicas da pobreza.

Seguir o percurso de vida das mesmas pessoas ao longo dos anos, permitindo o acompanhamento da sua situação ao longo do tempo e captar a forma como avaliam a sua situação, o seu próprio percurso e perspectivas futuras, bem como as políticas, medidas e processos em que estão envolvidos e respectivos resultados, é a grande finalidade desta investigação.

Para tal foi constituído um painel de 80 pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes na cidade de Lisboa, que se pretendem acompanhar ao longo de quatro momentos, tendo o primeiro sido realizado em 2011, dando assim início ao estudo. Em 2014 procedeu-se à segunda fase, dando assim seguimento ao calendário previsto. Os resultados destes dois estudos foram publicados em livros, o primeiro, denominado "A Cidade Incerta" e o segundo "Evolução na Continuidade", cujos lançamentos obtiveram considerável repercussão mediática bem como manifestação de interesse por parte dos diferentes actores sociais e comunidade de investigadores (nacionais e estrangeiros).

Em 2016 iniciar-se-á a preparação da terceira fase do estudo, prevendo-se que os resultados estejam prontos no início de 2017.

A realização e conclusão desta fase vem reforçar este estudo como um instrumento de grande relevância para a compreensão das causas da pobreza, demonstrando a sua utilidade não só para a cidade de Lisboa, como também para o conhecimento geral desta temática (a investigação social no geral)

Cronograma

2016												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
C. Barómetro												
Aprovação da proposta												
Trabalho de terreno, entrevistas, recolha e análise de informação												
Elaboração do Relatório Final												

D. . Processo Referencial Estratégico para o ano 2016

Findo o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Social da Cidade de Lisboa 2013-2015, encontra-se também finalizada a missão atribuída ao Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa no que diz respeito ao seu contributo para este plano através do desenvolvimento da actividade “Referencial Estratégico para monitorização do desenvolvimento social de Lisboa”. Contudo, o modelo de instrumento criado, cujo intuito é servir de monitorização da coesão da cidade de Lisboa, não se encontra de todo concluído.

Aliás, um sinal da sua vivacidade está exactamente na sua constante evolução, seja em termos da procura e inclusão de novos indicadores que respondam mais eficazmente ao propósito estabelecido, seja na sua ampliação para outros âmbitos de análise, afunilando o objecto de estudo para dimensões que, até ao momento, não foi possível explorar, como é o caso do género, idade, escolaridade, por exemplo, ou ainda para âmbitos microgeográficos, como é o caso das freguesias. Partindo desta metodologia já experimentada, será inclusive possível e desejável alargá-la a uma análise comparativa entre territórios, permitindo avaliar o comportamento desse índice no tempo e no espaço.

Esta é uma tarefa a que o Observatório se compromete a dar continuidade concretizando assim a sua missão de conhecimento da realidade socioeconómica da cidade de Lisboa, através da adopção de metodologias e construção de instrumentos que permitam apoiar a tomada de decisões estratégicas e a adopção de medidas concretas destinadas à inclusão social.

No entanto, estamos cientes que o sucesso depende em muito da consciencialização das diversas fontes de informação para a disponibilização de informação, tornando-a acessível a todos os que têm o intuito de conhecer a realidade social da cidade de Lisboa.

Este trabalho de sensibilização efectuado pelo Observatório desde a sua criação, e mais intensificado ao longo dos três anos de vigência do PDS 2013-2015, terá que continuar a ser feito por todos os que desenvolvem trabalho na área social, de modo a tornar o conhecimento o elemento chave para a actuação eficiente e eficaz.

Neste sentido, o Observatório para o ano 2016 propõe-se a proceder à respectiva actualização e, caso seja possível, inserção de novos indicadores nas dimensões identificadas.

Cronograma

2016												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D. Referencial Estratégico												
Monitorização												

E. Projecto Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

Tendo como pano de fundo a melhoria da eficácia e eficiência da resposta que presta às pessoas em situação vulnerável, a SCML iniciou, há cerca de um ano, um processo de remodelação do modelo de intervenção das equipas de acção social através da adopção de uma metodologia, denominada “colaborativa”, que privilegia o envolvimento de todos os que fazem parte do processo, numa lógica de capacitação e desenvolvimento de competências, interdisciplinariedade da equipa e a adopção de um modelo de supervisão do trabalho desenvolvido, que se reflecte posteriormente no modo como a intervenção social é desenvolvida.

Nesta fase inicial, este modelo está a ser aplicado a dez equipas das Unidades de Desenvolvimento de Intervenção e Proximidade (UDIP), denominadas “Equipas de Apoio a Situações Primeira Vez”, existindo por parte da SCML a pretensão de averiguar de que modo a forma de intervenção e respectivos procedimentos associados interferem na efectividade dos resultados delineados.

Para além deste objectivo, e no âmbito do recente surgimento da Unidade de Atendimento à Pessoa Sem-Abrigo (UAPSA), estrutura de parceria gerida pela SCML e que se distingue por adoptar um novo modelo de intervenção dirigido à população em situação de sem-abrigo com foco na resposta integrada a SCML considerou igualmente premente efectuar um estudo sobre esta Unidade, mais concretamente sobre o sub-eixo de atendimento

Neste sentido, foi apresentado pela SCML à EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, entidade promotora do Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de Lisboa (OLCPL), no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido desde 2006, uma proposta de colaboração no sentido de elaborar um estudo que siga este propósito.

Assim, no segundo semestre de 2015 a proposta apresentada pelo OLCPL obteve aprovação por parte da direcção da SCML, tendo-se dado início à fase exploratória do mesmo, realizando para tal, reuniões com responsáveis da área da UDIP e da UAPSA.

A proposta de metodologia a adoptar será apresentada em Fevereiro de 2016 à SCML, dando, após a sua aprovação, início ao desenvolvimento do estudo no decorrer do ano.

Cronograma

2016												
Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
E. Projecto SCML												
Apresentação proposta metodológica												

Obs: a planificação cronológica desta actividade está dependente da sua aprovação.